SEXTA, 17 DE MAIO

RETIDÃO E RIQUEZA

*“É melhor ter pouco com retidão do que muito com injustiça.” (Provérbios 16.8)*

O que é melhor? Retidão ou riqueza? Se somos guiados pelo senso comum, riqueza virá primeiro. Se nos submetemos aos critérios do Reino de Deus, retidão terá mais valor para nós. Os caminhos das conquistas materiais muitas vezes nos levarão a uma encruzilhada em que, infelizmente, precisaremos optar em ganhar ou continuar ganhando e nos manter íntegros Essa luta é tão difícil quanto perigosa. O lucro pode cegar, a ganância ensurdecer. Precisamos da ajuda de Deus para nos sairmos bem. Sua Palavra nos estabelece: a retidão é melhor que a riqueza.

Numa sociedade capitalista, poder consumir, acumular e realizar desejos são questões latentes na alma. E elas alimentam sonhos de enriquecimento. Mas o que realmente queremos é paz, harmonia. Queremos relacionamentos duradouros, profundos. Queremos comunhão com pessoas e com Deus. Pois é isso que torna a vida rica. Ansiamos por significado e por segurança. Essas coisas são patrimônios interiores e competirão com a ganância dentro de nós. Se a ganância vencer, ainda que ganhemos muitas coisas, experimentaremos o pior tipo de pobreza: a pobreza espiritual.

A retidão é sempre melhor do que a riqueza pois ela está relacionada com Deus. Ela nos equilibra e alimenta nossa paz interior. É com retidão, e não com riquezas, que podemos amar melhor, compreender melhor, dormir melhor, enfrentar problemas de forma melhor. As piores dores deste mundo têm sua origem na busca por riquezas sem retidão. Devemos lutar para que a retidão tenha mais valor que riquezas em nossa vida. Que nossa família seja um refúgio onde o lucro material jamais compense o comprometimento da retidão.

*- ucs -*

SÁBADO, 18 DE MAIO

QUANDO O POUCO É MUITO

*“Melhor é um pedaço de pão seco com paz e tranquilidade do que uma casa onde há banquetes, e muitas brigas.” (Provérbios 17.1)*

Fartura ou harmonia? Cuidado, pois pode ser que a busca de uma impeça a construção da outra. O desejo pela fatura pode exigir o tempo necessário a harmonia familiar. A sabedoria bíblica nos informa que deveríamos optar por uma vida mais simples e investir mais na edificação da comunhão. Neste sentido, certamente há alguns ajustes que podemos e devemos fazer. Devemos examinar nossos desejos e colocar limites em nossos sonhos materialistas. Devemos administrar melhor nosso tempo e aprender a ter momentos mais significativos com nossos familiares.

Há alguns domingos, na reflexão bíblica em nossa igreja, Pr Leandro nos alertou sobre o vazio interior que carregamos, o desconhecimento de nós mesmos. Disse que já não sabemos falar coisas verdadeiras sobre nós mesmos. Nos reunimos como família e falamos dos outros, porque não sabemos nos relacionar. Quando é assim, o conflito é apenas uma questão de tempo. Explosões de ira e ressentimentos estão à espreita. Devemos considerar a possibilidade de estarmos administrando mal nossa vida e cuidando mal de nossa família.

Precisamos aprender a estar juntos. Precisamos fazer da mesa de refeições um lugar de comunhão. Precisamos manter a televisão mais desligada e o olhar voltado uns para os outros. A correria produz distanciamento. As distrações impedem a intimidade. O Facebook nos aproxima de quem está longe e nos distancia de quem está perto. Cuidado: vida passa rápido! Jesus, sendo dono de tudo, esvaziou-se de tudo, para aproximar-se de nós. Isso deveria nos dizer alguma coisa!

*- ucs -*

DOMINGO, 19 DE MAIO

ALÉM DAS APARÊNCIAS

*“Melhor é não ser ninguém e, ainda assim, ter quem o sirva, do que fingir ser alguém e não ter comida.” (Provérbios 12.9)*

As aparências enganam, é o que costumamos dizer. Mas, sejamos sinceros, as aparências também encantam. E é justamente por isso que enganam! É inegável que a aparência tem seu valor e importância. Mas torna-se um problema se em lugar de contribuir com a realidade, expressando-a, serve para encobri-la, disfarçando-a. Salomão nos adverte sobre o engano desta atitude. De nada adiantaria fingir ser alguém e não ter nem mesmo o que comer. Assim como, de nada adianta fingir piedade, honestidade, harmonia familiar se elas de fato não são uma realidade na vida real.

O limite saudável da aparência é sua harmonia com a realidade. Se ela começa a torna-se uma máscara, um disfarce, estamos vivendo contrariamente à vontade de Deus. É impossível ser feliz assim! A realidade é exigente, dá trabalho. Harmonia conjugal, saúde financeira, profundidade espiritual exigem investimento. É mais fácil falar como se fossemos honestos do que ser honesto. É mais fácil aparentar ser um cristão verdadeiro do que ser um. É mais fácil fingir que somos firmes diante do mal do que realmente resistir a ele. As aparências encantam, enganam e falham!

As crianças são completamente avessas ao fingimento, e seria ótimo se viessem a ser adultos assim. Mas acabam aprendendo com os adultos ao seu redor como as coisas “de fato são no mundo real”. Seria ótimo se apenas aprendessem o equilíbrio para enfrentar um mundo de aparências, em lugar de aderir ao *modus operandi*. Mas para isso precisam de bons exemplos. E nós, adultos? Precisamos de inspiração e coragem para vivermos mais e fingirmos menos. Como cristãos, somos convocados à verdade. Sem ela não podemos adorar a Deus. Em meio a tantos disfarces, sejamos exemplos e inspiração de integridade. A vida verdadeira está além das aparências!

*- ucs -*

SEGUNDA, 20 DE MAIO

POSSUIR E PERTENCER

*“É melhor ter pouco com o temor do Senhor do que grande riqueza com inquietação.” (Provérbios 15.16)*

O estilo de vida em nossa sociedade não nos deixa opção: precisamos ter. A necessidade de ter não é um mal em si. Mas devemos admitir que já não sabemos quanto dessa necessidade é autêntica, válida, representante do que coopera com a vida; e quanto é artificial, provocada, representante da ganância, da insensatez, do que corrompe a vida. Nossa sociedade é criadora de necessidades. Ela nos diz que precisamos ter e ter o último modelo. É preciso seguir a moda, as tendências, e elas sempre apontam para o que nos falta. E é preciso ter muito, para não cometer o crime de repetir.

Nessa direção alguns perdem tudo enquanto buscam ter um pouco mais. Muitos não têm o que realmente precisam, enquanto estão cheios do que não lhes faria falta. E todos corremos o risco de nos enganar sobre nossas reais necessidades. Este estilo de vida não combina com a presença de Deus. É incomparavelmente melhor *“ter pouco com o temor do Senhor do que grande riqueza com inquietação”*. Deus não nos quer ansiosos em relação ao amanhã e nem deprimidos porque não temos dinheiro para realizar um sonho de possuir.

Podemos ter conforto e podemos adquirir bens. Mas se isso nos leva ao descompromisso com o Reino de Deus, se o que temos começa a definir quem somos, se nos sentimos melhores que pessoas por causa das coisas, é hora de parar e arrepender-se. Estamos construindo nossa destruição. Nada do que tenhamos deveria valer mais do que a pessoa que somos. Tudo deve estar a serviço da vida, de Deus. Devemos ser administradores sábios de nossos bens e assim será, se tivermos sabedoria vinda de Deus para administrar nossas necessidades. Seja o dono do que possui e pertença inteiramente a Deus. Honre a Deus com as coisas que tem e sempre gaste menos do que ganha.

*- ucs -*

TERÇA, 21 DE MAIO

INTEGRIDADE E PERVERSIDADE

*“Melhor é o pobre íntegro em sua conduta do que o rico perverso em seus caminhos.” (Provérbios 28.6)*

Perverter deriva de *per* *vertere*, que tem como sentido “por de lado”. Salomão usa o termo integro em contraposição a perverso. Assim, afirma que é melhor o pobre que escolheu não por de lado seus valores, do que o rico que se perverteu, que pôs de lado seus valores. Integridade vale mais que riqueza e perverte-se é bem pior que viver na pobreza. O sábio rei de Israel está certo. A luta pela subsistência (ter o que precisamos para viver) não deve ser travada ao custo da nossa existência (ser quem devemos ser). Uma família saudável é uma família em que verdades como estas estão sendo aprendidas e ensinadas.

Não nos pervertemos apenas quando aderimos ao ilegal ou ao imoral. Nos pervertemos quando colocamos de lado o que não deveria ser colocado de lado! Quando não temos tempo para nossos relacionamentos familiares. Quando trabalhamos até adoecer, quando desrespeitamos nossos limites, quando exageramos, quando negligenciamos. Quando nossas palavras e nossas ações não combinam! O perverso é alguém que tem demais e tem de menos! E o “demais” roubou o lugar do “de menos”. Aos olhos de Deus, somos todos pervertidos!

Por isso Jesus veio! Para nos libertar da perversão da vida. Somos amados e perdoados por Deus em Cristo. Devemos agir e buscar mudanças. Ele nos dá Sua graça, que nos fortalece. Ele nos dá o Seu Espírito, que nos faz ver o mal. Mas escolher entre integridade e perversidade é responsabilidade nossa. O nosso mundo parece estar muito mais organizado para alimentar nossa perversão que nossa integridade. Precisamos da graça de Cristo. Precisamos crer e orientar nossa vida pelos preceitos de Deus. E um deles diz o que lemos hoje: é melhor o pobre íntegro que o rico que se perverteu. Você crê?

*- ucs -*

QUARTA, 22 DE MAIO

HERÓIS DE VERDADE

“Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade.” (Provérbios 16.32)

O livro de Provérbios é uma fonte de bons conselhos. Durante minha juventude me beneficiei bastante de sua leitura. Como tem 31 capítulos, decidi ler um capítulo por dia durante os meses do ano que tinham 31 dias. Fiz isso por dois ou três anos. Posso testemunhar que, influenciado por essa leitura, evitei muitos erros e algumas vezes minha prudência abriu portas importantes para meu futuro. Lembrei-me disso porque fui uma criança muito dada a valentia. Não sei bem o que me influenciou, mas, durante os primeiros anos da escola estava sempre me envolvendo em brigas. Eu gostava da fama de valente, embora, sinceramente, não tivesse um físico que intimidasse mesmo os meninos mais franzinos!

Naquele tempo a leitura deste verso me tocou profundamente. Por todo lado, parece que as mensagens eram sobre o valor da força, sobre a necessidade de se impor. E então a Palavra de Deus atrai o meu olhar para uma outra direção: é melhor o paciente do que o valente! Há mais valor em controlar o próprio ser do que em conquistar uma cidade. Isso me pareceu doce, e de fato é. Isso é divino! A paciência e a mansidão são divinas! Os verdadeiros heróis são aqueles que vencem a si mesmos, que subjugam seus próprios ímpetos, que controlam a própria ira. Uma família saudável é uma família que aprende e ensina isso!

Há diversas virtudes associadas a esta atitude ressaltada por Salomão: humildade, bondade, serenidade, amabilidade, etc.. Se nos descontrolamos, como haverá qualquer delas em nós?! Se temos dificuldades com nosso temperamento, precisamos nos precaver e precisamos buscar mais a Deus. O fruto do Espírito Santo em nossa vida nos levará à paciência e ao domínio próprio. Não devemos justificar nossa agressividade pelo motivo que a despertou. E, principalmente, não devemos agir com agressividade dentro de casa. Isso não agrada a Deus e não edifica nossa família.

*- ucs -*

QUINTA, 23 DE MAIO

O TEMPERO DA VIDA

“É melhor ter verduras na refeição onde há amor do que um boi gordo acompanhado de ódio.” (Provérbios 15.17)

Jesus, interrogando sobre o que era mais importante de tudo que foi dito como preceitos de vida para a nação israelita, em toda a história do Antigo Testamento, responde: “De tudo que foi dito, o mais importante é: amem a Deus sobre tudo e ao próximo como a si mesmos. Sem isso nada mais do que foi dito tem valor” (Mt 22.36-40). Um ser humano, segundo Jesus, jamais encontrará sabor para a vida sem amor. Não qualquer tipo de amor. Mas o amor que se orienta para Deus e que nos iguala ao outro. Segundo nossa sociedade, um ser humano, para encontrar sabor na vida, parecer e aparecer. Deve ter, possuir e se destacar. Como dizia certo comercial: “o mundo trata melhor quem se veste bem!”.

Por curiosidade, acabo de colocar esta frase no Google. A primeira da lista de resultados é uma reportagem da Folha de São Paulo de 05/10/2003 que inicia dizendo: “A velha máxima do comercial é verdadeira: o mundo trata melhor quem se veste "bem" - ou é famoso.” A reportagem narra a aventura de uma repórter que se veste de forma casual e depois de forma sofisticada e visita restaurantes e lojas para comparar o tratamento que recebe em casa ocasião. Caso se interesse, no rodapé inseri o link. Como vemos, Deus tem orientações diferentes das normas sociais vigentes. Ser cristão é crer no ponto de vista de Deus.

Em nossas famílias devemos trabalhar para que o ponto de vista de Deus prevaleça. Em que as aparências não estejam no governo. Em que amar seja mais importante que ter. Para que as coisas mais gostosas de nossa família sejam as conversas, os abraços, o cuidado mútuo, a confiança. Pois, segundo Deus, o valor de qualquer coisa depende do coração das pessoas! E o melhor coração é o comprometido com o amor a Deus e próximo. Sem isso, nos tornamos cabide de roupas e adereços que acabam valendo mais do que nós mesmos. E talvez alguém nos mate para tira-los de nós. Por isso Salomão disse que verdura com amor é melhor que churrasco com ódio. Pois é o amor o tempero da vida.

*- ucs -*

http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u37543.shtml